

Alguns pacientes com COVID-19 testam positivos dias após a recuperação

1) ***Positive RT-PCR Test Results in Patients Recovered From COVID-19.*** Lan Lan, MD Dan Xu, et. al. *American Medical Association*. February 27, 2020. doi:10.1001/jama.2020.2783

Estudo envolvendo quatro pacientes (médicos) com COVID-19: um hospitalizado e 3 em quarentena domiciliar, sendo dois do sexo masculino, com idade entre 30-36 anos. Três pacientes apresentavam tosse e febre, ou ambos. Um deles inicialmente era assintomático e foi avaliado para TC (tomografia computadorizada) devido à sua exposição a pacientes infectados. Os pacientes foram tratados de 01/01 a 15/02 no Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan, Wuhan, China. Todos apresentaram positividade para RT-PCR (kits BioGerm) e a TC apresentou opacificação em vidro fosco ou vidro fosco misto, com opacificação e consolidação. A gravidade da doença foi considerada leve a moderado. Foi administrado 75mg de oseltamivir oral a cada 12 hs (período de tempo não informado). Após o tratamento, os pacientes apresentaram RT-PCR (exame laboratorial para detecção do SARS-CoV-2) normal, todos os sintomas clínicos estavam resolvidos e a TC normal (em 3 pacientes). A TC do quarto paciente mostrou manchas delicadas de opacidade em vidro. O tempo de recuperação desde o início dos sintomas foi de 12 a 32 dias. Após a alta hospitalar houve a continuidade do protocolo de quarentena por mais 5 dias. A repetição do RT-PCR (3 repetições) do 5 ao 13 dia após alta apresentou resultados positivos para todos os pacientes. Foi realizado um teste com *kit* de outro fabricante (não informado) e os resultados foram positivos para todos os pacientes. Apesar da positividade dos testes após a alta hospitalar os pacientes continuaram assintomáticos para exames clínicos e as TC não mostraram alterações em comparação com as imagens anteriores.

2) ***Recurrence of positive SARS-CoV-2 RNA in COVID-19: A case report.*** Dabiao Chen, et al. Peng PII3 . doi: 10.1016/j.ijid.2020.03.003

Este é um relato de caso de recorrência de COVID-19 com positividade para RNA-SARS-CoV-2, a partir de um teste de *swab* na região orofaríngea.

17 de janeiro: paciente do sexo feminino, de 46 anos, desenvolveu febre de 38.3°C e nenhum outro sintoma aparente. Paciente relatou que esteve em Wuhan de 11 a 13 de janeiro (acompanhada de um amigo positivo para COVID-19 em 19 de janeiro). Após dois dias de administração de antibiótico a temperatura voltou ao normal.

23 de janeiro: apresentou dor de garganta, tosse e desconforto no peito, com temperatura corporal de 37.3 C. O exame tomográfico (TC) revelou múltiplas opacidades em vidro fosco em áreas subpleurais bilaterais. Na admissão o exame físico revelou sinais vitais normais, saturação de oxigênio de 98% e ausência de roncospulmonares à ausculta pulmonar, tensão

Grupo de Estudo de Evidências Científicas em COVID-19 – UEM

Composto por Profissionais da Universidade Estadual de Maringá e Outras Instituições de Ensino do Estado do Paraná

de oxigênio (PaO₂) de 105 mmHg e índice de oxigenação de 499 mmHg. Exames de rotina no sangue, função hepática, função renal, enzimas do miocárdio, eletrólitos e procalcitonina sérica normais. Teste para o antígeno da influenza A e B negativo. Teste IgM para influenza A e B, parainfluenza, vírus sincicial respiratório, adenovírus, *Mycoplasma pneumoniae*, *Chlamydia pneumoniae*, *Rickettsia burnetii* e *Legionella pneumophila* negativos.

24 de janeiro: o RT-PCR (exame laboratorial para detecção de SARS-CoV-2) a partir de coleta por swab orofaríngeo foi positivo para SARS-CoV-2. A paciente foi confirmada para COVID-19. Os sintomas respiratórios da paciente melhoraram e ela manteve a temperatura corporal normal após tratamento sintomático e terapia antimicrobiana, incluindo oseltamivir, arbidol, Lopinavir /ritonavir e moxifloxacina. Os testes de swab orofaríngeo do RNA de SARSCoV-2 foram realizados repetidamente para vigilância.

2 de fevereiro: Excepcionalmente, o resultado foi positivo, com uma carga de 4.56×10^2 cópias/mL detectada por RT-PCR. A TC torácica revelou absorção gradual das lesões pulmonares.

9 de fevereiro: ela recebeu alta e foi incentivada a manter a quarentena em casa por pelo menos 14 dias.

17 de fevereiro: RT-PCR para SARS-CoV-2 por swab orofaríngeo permaneceu negativo em sua consulta de acompanhamento em 17 de fevereiro

3) Informação disponibilizada na pela NHK, empresa pública de comunicação do Japão (https://www3.nhk.or.jp/nhkworld/en/news/20200315_13/):

Autoridades da província de Mie, no oeste do Japão, dizem que um homem (70 anos) que foi passageiro de um navio de cruzeiro atingido pelo coronavírus voltou a ter um resultado positivo após se recuperar de uma infecção. O primeiro resultado positivo para o vírus foi em 14 de fevereiro, quando estava a bordo do Diamond Princess, que estava em quarentena em Yokohama. O paciente deixou um centro médico em Tóquio em 2 de março, depois de ter sido confirmado negativo. Ele voltou para sua casa em Mie usando transporte público. Na quinta-feira (05/03) ele começou a sentir-se doente e desenvolveu febre de 39 graus Celsius foi ao hospital na sexta-feira (06/03) e no sábado (07/03) foi confirmado que estava infectado novamente.

4) Department of health australian government. Information for clinicians Frequently Asked Questions – Version 1 (04/03/2020) Novel coronavirus (COVID-19) <https://www.health.gov.au/sites/default/files/documents/2020/03/coronavirus-covid-19-information-for-clinicians.pdf>

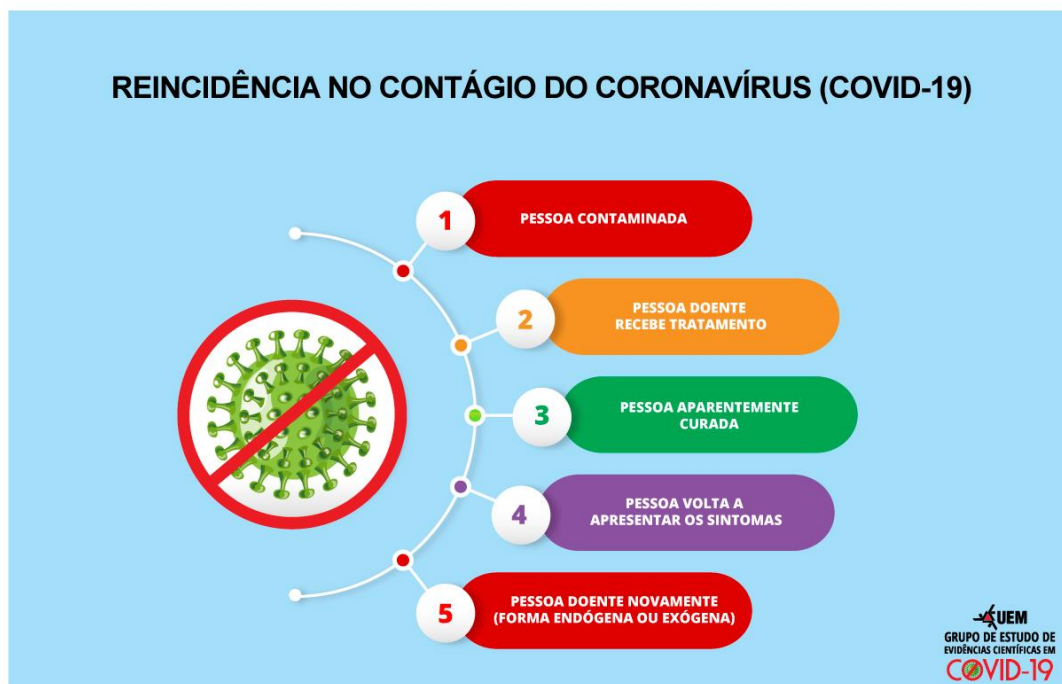
Houve relatos de reinfecção aparente em um pequeno número de casos. No entanto, a maioria deles descreve pacientes com testes positivos dentro de 7-14 dias após a recuperação aparente.

Grupo de Estudo de Evidências Científicas em COVID-19 – UEM

Composto por Profissionais da Universidade Estadual de Maringá e Outras Instituições de Ensino do Estado do Paraná

Estudos imunológicos indicam que os pacientes que se recuperam da COVID-9 apresentam uma forte resposta de anticorpos. É provável que testes positivos logo após a recuperação representem excreção persistente de vírus

As diretrizes australianas exigem que os pacientes que tiveram COVID-19 testem negativo em dois testes com 24 horas de intervalo antes de serem liberados do isolamento.



- ❖ Os autores informam que devido às crescentes atualizações sobre o tema COVID-19, este texto poderá ser atualizado e substituído no site constantemente.
Maringá, 09/04/2020 15:00h